ATA DAS 904 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos nove dias do "dia" digo mês de dezembro de um mil, novecentos e noventa e nove, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Solerinho s/n: às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Aladir Luis de Miranda, José Barbosa de Carvalho, Hélio Pereira da Silva, José Ivan Martins, Antonio Barbosa Filho, Jonas Alves Cavalcante, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues, deixou de comparecer o vereador João paulo Pires Milhomem tendo justificada a falta. O senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente o Requerimento nº 083/99, parecer ao projeto de Lei nº 118/99 de 1º de dezembro de 1999 e o projeto de Decreto Legislativo nº 05/99. Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma ressalva, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimentando a todos

agradeceu a Deus por este ano que está acabando e espera e deseja para o próximo ano, muita paz e sorte, declarou que ficou triste em saber por um funcionário da prefeitura que o prefeito não vai pagar o 13º Salário aos funcionários da prefeitura, alegando não ter dinheiro enquanto o prefeito de Brasilândia que recebe quarenta por cento a menos que esse município e nunca deixou de pagar o 13º dos seus funcionários e ainda está trabalhando pro seu município, citando algumas obras feita pelo o mesmo. Sugeri aos companheiros que convoquem o senhor prefeito para uma reunião aqui na Câmara ou interceda junto a ele "para a solução" digo para que o atenda as necessidade de nosso povo, mesmo porque o mesmo já lhe mandou recado, que não lhe recebe em seu gabinete.

ORDEM DO DIA

Foi colocado em discução para votação, todas as matérias em pauta e como ninguém quis usar a palavra o senhor presidente colocou em votação que foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes o Requerimento nº 083/99, o parecer do projeto de Lei nº 118/99 de 1º de dezembro de 1999, em segunda votação o projeto de Lei nº 116/99 de 06 de setembro de 1999 "Orçamento anual para o ano de 2000" e o projeto de Lei nº 117/99 de 14 de setembro de 1999 "Diretrizes Orçamentária para o ano de 2000". aprovado com seis votos a favor e dois votos contra o projeto de Lei nº 119/99 o projeto de Decreto Legislativo nº 05/99 e em primeira votação foi aprova por unanimidade o projeto de Lei nº 118/99 de

1º de dezembro de 1999. Em seguida o senhor presidente declarou o início da votação do Balancete Financeiro dezembro de 1998, em cédulas, com os dizeres: "Aprovo as contas" e "Rejeito as contas", que ia entregando a cada um, que a medida que votavam, depositavam seu voto em uma urna improvisada, ao terminar, foi convocados para escrutinadores os vereadores Valdi e Marilene, que ao abrirem a urna, encontraram em seu interior igual quantidade de cedulas votadas e ao fazerem a contagem dos votos, tiveram como resultado, aprovado o Balancete Financeiro dezembro de 1998, com cinco votos a favor e três votos contra.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos, declarou que ouviu o senhor prefeito falar em um culto de ação de graças que hoje é um homem renovado, espera que seja realmente isso, mesmo porque já recebeu recados do mesmo que não lhe receberia em seu gabinete. comentou sobre o direito do 13º salário dos funcionários, que só receberam em 1997, pede a bancada que interceda junto ao prefeito para isso, declarou que votou a favor da venda da Kombi, porque já foi comprada outra e o povo que a usam estão alegres e satisfeitos, falou que o povo lhe colera pela má administração, e é difícil receber cobrança sem dever, espera que neste ano de 2000 o povo volte a sorrir. usou a palavra o vereador Jorí Barbosa, declarando que votou contra o Balancete pela má administração do Executivo, fez o que mandou sua consciência e acredita

que os outros também. Nada mais a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da Câmara municipal de presidente Kennedy, aos 09 dias do mês de dezembro de 1999.